

A DIOCESE DIRÁ: PRESENTE!

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Correio
DO *Vouga*

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 26 DE NOVEMBRO DE 1965 * ANO XXXV * NÚMERO 1775

ENCERRAMENTO DO CONCÍLIO ECUMÉNICO

Nota Pastoral do Episcopado Português da Metrópole

COM a Exortação Apostólica *Postrema Sessio* de 4 do mês corrente, o Santo Padre dirige-se aos Bispos para que, mesmo daqui de Roma, mobilizem espiritualmente as respectivas Dioceses na oração de acção de graças pelo termo próximo do Concílio Ecuménico do Vaticano II e de súplica a fim de se obter de Deus, por intercessão de Nossa Senhora, Mãe da Igreja, os melhores resultados práticos da orientação e das determinações desta Magna Assembleia.

Lembra Sua Santidade que há quatro anos principiou a reunião dos Bispos junto do Túmulo de S. Pedro Apóstolo, vindos de toda a parte para prestarem em conjunto a devida atenção às esperanças e anseios e necessidades mais graves e mais urgentes do povo cristão. Têm os Bispos razão para exultarem pelo duradouro e frutífero trabalho em ordem à renovação da Igreja, à unidade de todos os cristãos, à paz e mais digna ordenação das coisas humanas. É a hora de exortar paternalmente os fiéis à oração, para que venha à Igreja e ao Mundo nova e abundante efusão de vida espiritual.

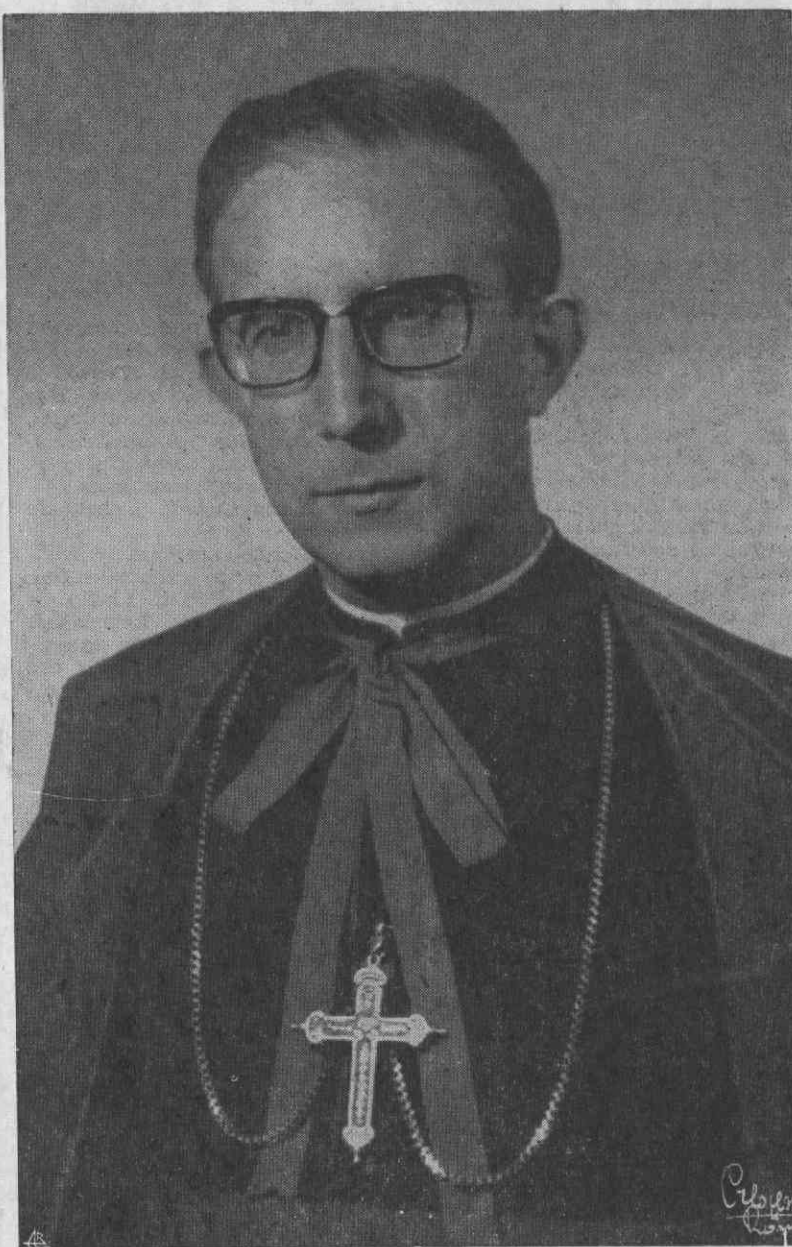
A imitação dos Apóstolos e de Maria, Mãe de Jesus e nossa, no Cenáculo, todos ardendo em fervor para alcançar novo Pentecostes. Não se pode deixar de admirar o enorme trabalho do Concílio, e de agradecer a Deus Onnipotente a Sua Presença de luz e auxílio nesta actividade do magistério extraordinário da Igreja.

Sem perder a finalidade à tradição, Ela abre novos caminhos. A realização do Concílio concitou as atenções do próprio mundo estranho à Igreja, a ponto de se apresentar possível um diálogo útil com os homens e povos de todas as crenças e civilizações na defesa colectiva dos valores humanos à luz da doutrina evangélica. Refulge a Igreja como cidade situada no cimo da montanha, que todos podem ver iluminada e luminosa.

O Concílio termina pela aprovação e promulgação dos últimos esquemas? Formalmente, sim. Pastoralmente, principia então. E o seu êxito dependerá, com a ajuda de Deus, do ânimo resolutivo e do bom senso na aplicação das deliberações, mais do que da multiplicidade de leis. Importa, pois, principalmente desde já preparar

o espírito dos fiéis para as normas: sacudir a inércia dos demasiadamente lentos em ajustar-se às novas regras e moderar a impaciência dos inclinados a novidades particulares, isto é, inculcar em todos a confiança nos Pastores, de modo que vivam aquela obediência plena que é prova do verdadeiro amor à Igreja e garantia seguríssima de unidade e de êxito feliz. Espera os Bispos uma tarefa imensa, para a qual é necessário prudência, perseverança e agudeza de espírito. Todos os fiéis, de qualquer condição, devem colaborar nesta obra que Deus quer. Em primeiro lugar os Sacerdotes. O Concílio prestou-lhes particular atenção, e o Papa tem-nos frequentemente presente nas Suas preces. E todos os religiosos e religiosas, em quem deposita o Sumo Pontífice também especial confiança. E os leigos empenhados no apostolado (a Acção Católica tem a proeminência que lhe reconhece o próprio Concílio), **grande esperança** do Vigário de Cristo e dos Bispos, são convidados a darem generosamente realização àquilo que o Concílio lhes mostra

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA



Bodas de Prata Sacerdotais do Nosso Venerando Prelado

Venerando Prelado da Diocese Aveirense comemora este ano as suas bodas de prata sacerdotais. Após os estudos na Universidade Gregoriana, de Roma, que concluiu com distinção, foi ordenado em 21 de Dezembro de 1940, no Seminário Maior de Coimbra, por D. António Antunes. A festa de Missa Nova realizou-se logo a seguir, no dia de Natal, na paróquia de Arcos de Anadia.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade é, desde há três anos, o Bispo de Aveiro. Recebemo-lo aqui com a alma em festa. Quem se não lembra do que foi essa tarde memorável de 23 de Dezembro de 1962? Poucas vezes, ao longo da sua história, a nossa cidade terá visto jornada tão magnífica, de apoteose e deslumbramento, de respeito e de veneração por aquele que chegava em nome do Senhor. E em nome do Senhor, neste brevíssimo tempo decorrido, Sua Ex.^a Rev.^{ma}, dando-se inteiramente ao governo da Diocese, a nós se tem dado com segura inteligência, com zelo inextinguível, com serena firmeza, com verdadeira paixão de apóstolo.

O «Correio do Vouga» anuncia hoje a toda a Diocese a data jubilosa das bodas de prata sacerdotais do nosso Bispo, que ainda se encontra em Roma, donde regressará no próximo dia 9 de Dezembro, após o encerramento do Concílio Ecuménico. E já hoje também dá conta de que a Diocese, em testemunho de gratidão, acompanhará Sua Ex.^a Rev.^{ma} nessa hora festiva da sua alma de padre.

Como?

Primeiro, pela oração. Rezar pelo Bispo, que é Pontífice, Pai e Pastor, é nosso dever de filhos. Entregar-lhe-emos, nessa altura, um ramalhete espiritual que traduza a nossa devoção, os nossos sentimentos de respeito, do nosso amor. Será uma forma de presença reconfortante, de ajuda e de estímulo. Com ele, daremos graças a Deus. Toda a alma cristã da Igreja Aveirense já está desde agora unida nestas intenções. Já está a rezar e mesmo a sacrificar-se pela vida e saúde do seu Bispo, a quem tanto quer.

Mas isto, que representa muito, não é tudo. À parte espiritual, teremos que juntar a parte material. A Diocese, para assinalar a data, entrará numa campanha através da qual fique definitivamente saldada a sua dívida.

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

Aqui, neste velho BAIRO DOS OLEIROS

Conforme prometemos, damos a seguir alguns excertos da valiosa dissertação proferida pelo sr. DR. DAVID CRISTO na sessão comemorativa do 60.º aniversário das Fábricas Aleluia, que, por não ter sido escrita, apenas conseguimos extrair duma fita magnética em que foi gravada.

[...] Este local onde estão implantadas as principais instalações das Fábricas Aleluia foi assinalado por triunfos e por derrotas. Não me refiro ao edifício da grande empresa aveirense que hoje comemora 60 anos de profícua existência — nele cada pedra é um triunfo! —; mas ao chão em que assentou os caboucos e ao chão que lhe faz vizinhança. Ali, do lado norte, a alguns passos de distância — apenas os que bastam para atravessar uma rua —, num dos últimos anos da década de 30 deste século, ardiam uns barracões, restos ruinosos de uma fábrica de fama. Dir-se-ia que naquela consumpção de madeiras velhas se queimava também a quimera de algumas gerações de fabricantes, aniquilados no afã de vencer — e com tais e tantos sacrifícios, que o comodismo hodierno se renderá envergonhado ante aquela tenacidade indefectível! Suponho que o fogo, que destrói e purifica, foi, no caso, o adequado meio de consumir a matéria e as materiais ilusões, ao tempo que libertou a essência que nos ficou na arte, ainda viva, e sempre estimável, de

probos artífices e admiráveis artistas da olaria.

Estamos aqui, geminados, a sul, com uma fábrica de faiança, creditada já, não obstante a sua recente fundação, por inequívocos testemunhos duma operosidade magnífica; e logo pouco adiante nos fica outra importantíssima empresa, que, da cerâmica especificamente utilitária, derivou para os artefactos de arte, projectando o seu nome e os seus méritos até à bela região de Viana.

Estamos aqui, no enfiamento da Rua do Rato, topónimo que seria homenagem à Real Fábrica que em Lisboa tomou aquela pitoresca designação e atingiu no século XVIII acúmes de justificada fama.

Estamos aqui, a duas centenas de passos de profundos e fecundos barreiros, que alimentaram, e alimentam ainda, vultosa produção.

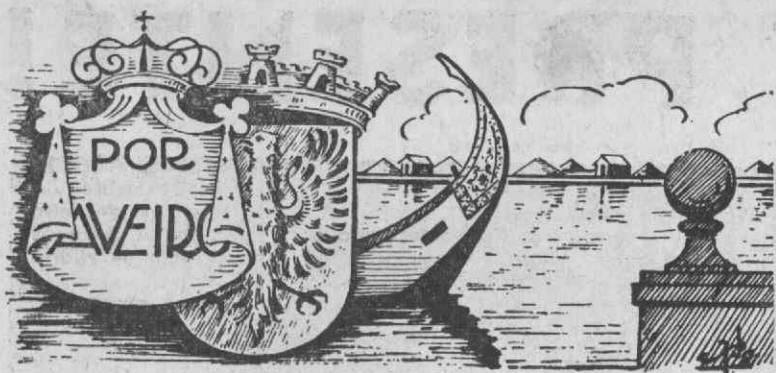
Estamos aqui, em lugar onde tudo nos fala das artes do barro — e estamos sobre solo argiloso donde os nossos avós podiam ver, confinante ao antigo convento dos frades de S. Domingos, o povoado oleiro, extra-muralhas da vila aveirense, núcleo laboral cuja impor-

tância ressalta de estimável diploma régio.

Estamos no mais ajustado local e na mais ajustada ambiência e em ajustadíssimo momento para falar da cerâmica de Aveiro e dos barristas e ceramistas que, por diligência e merecimento próprios, tanto contribuíram, nesse domínio, para mais enobrecer os já nobilíssimos pergaminhos da sua e da nossa terra.

[...] Não podem, todavia, explicar-se satisfatoriamente as indústrias cerâmicas aveirenses — na sua antiguidade, relevância, evolução e colapsos no valor e no volume — com base numa pertinente documentária. Com raríssimas excepções, os problemas concernentes a tão interessante ramo da produção local apenas ficarão equacionados: às soluções rigorosas falha, de comum, o válido atestado de documentos incontrovertíveis. Talvez que só rumando colados à linha histórica da urbe consigamos — neste ou naquele período, num ou noutro caso — tirar ilacções aceitáveis; mas sempre com a atenção presa à fenomenologia económica que explica a satisfação das carências pela sua premência ou prevalência e

CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA



JANTAR DE HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO GRÉMIO DOS INDUSTRIAIS DE CERÂMICA

Por iniciativa da SIBAVE - Sociedade Industrial de Barro Vermelho, que tem a sua sede nesta cidade e engloba os industriais da nossa região naquele ramo, foi oferecido um jantar de homenagem no «Galo de Ouro», no sábado último, ao sr. Eng. José Nicolau Villar Saraiva, Presidente do Grémio dos Industriais de Cerâmica.

Estiveram presentes os industriais aveirenses e de outros pontos do país, todos associados no mesmo desejo de manifestarem a sua gratidão àquele dirigente pelo muito que tem feito em seu favor, na defesa dos seus legítimos interesses, que são também os da economia nacional.

Na mesa de honra, ladeando o homenageado, encontravam-se os srs. Eng. Luís de Azevedo Coutinho, Presidente do Conselho Geral do Grémio; Dr. Henrique Souto, Presidente da Direcção da Sibave; Eng. Carlos Gomes Teixeira, da Empresa Cerâmica Vouga; e Eng. Abel Simões, Chefe da Divisão de Cerâmica e Plásticos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Em seu nome e no dos industriais presentes, o sr. Dr. Henrique Souto saudou o homenageado, dizendo que não são os cargos que dignificam os homens, mas os homens que dignificam os cargos. Apontou as suas qualidades de inteligência e ponderação e o trabalho que tem realizado, na defesa de todos sem esmagar ninguém. Depois de agradecer-lhe, fez diversas considerações sobre a indústria cerâmica do barro vermelho.

Falou em seguida o sr. Eng. João Gagliardini Graça Barata, Presidente da Comissão Organizadora dos Industriais do Sul, para felicitar a Sibave e dizer que o seu exemplo devia servir para a criação de instituições análogas.

O sr. Eng. Villar Saraiva agradeceu a homenagem, prometendo continuar no mesmo propósito de intransigente defesa da indústria e de todos os que a ela estão ligados por qualquer forma.

ORNAMENTAÇÃO DAS RUAS PELO NATAL

A Câmara Municipal e o Grémio do Comércio vão promover, na próxima quadra natalícia, conforme já noticiámos, a ornamentação e iluminação de algumas artérias da cidade, entre elas a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho e as Ruas de Agostinho Pinheiro, de Viana do Castelo, de Coimbra e dos Combatentes da Grande Guerra.

MISSÃO DE ACÇÃO SOCIAL NO DISTRITO DE AVEIRO

Conforme já noticiámos, vai iniciar a sua actividade no Distrito de Aveiro uma Missão de Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, que é constituída pelo sr. Dr. António da Rocha Cabral, Chefe da Missão, e pelos Assistentes Alberto Soares Correia e António Rodrigues.

A Missão abordará inicialmente problemas relacionados com a Previdência Social, Abono de Família e Habitação Económica, esta no que se refere às possibilidades postas à disposição dos trabalhadores e entidades patronais pela lei n.º 2.092.

Terá carácter itinerante e exercerá a sua actividade de preferência nas comunidades de trabalho, através de exposições e colóquios, acompanhados de meios audiovisuais. As suas instalações, à disposição de todos os interessados, situam-se no 7.º andar do Edifício da Caixa de Previdência, do Distrito de Aveiro, amavelmente cedidas pelo seu Ex.º Presidente.

JUNTA AUTÓNOMA

Reune hoje, pelas 14,30 horas, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro, em sessão plenária ordinária (sessão pública), a fim de aprovar o orçamento ordinário para o ano económico de 1966.

ANIVERSÁRIO DA BANDA AMIZADE

A Banda Amizade comemorou, no passado domingo, o 131.º aniversário da sua fundação. Entre outros actos, foi celebrada Missa na igreja da Misericórdia, pelo sr. Padre Dr. João Abreu Freire, seguindo-se uma romagem aos cemitérios. Associaram-se as duas corporações de bombeiros da cidade, como é tradicional.

FESTA DE S. JOÃO DA CRUZ NA IGREJA DO CARMO

No próximo domingo, dia 28, celebra-se na igreja do Carmo a festa em honra de S. João da Cruz com o seguinte programa:

10 horas — Missa Solene.

17 horas — Devoção Eucarística, com sermão pelo sr. Padre José Bollino, Director Espiritual do Seminário de Aveiro.

FOI VITIMA DE UM DESASTRE O SR. CORONEL FERRER ANTUNES

Em Ovar, foi vítima de um desastre, por o automóvel que conduzia ter chocado com outro, o sr. Coronel Júlio Ferrer Antunes, Comandante Distrital da L. P. e Presidente da Comissão Distrital da U. N.. Era acompanhado pelos srs. Major João Dias dos Santos e 1.º Sargento António Martins Rebelo. Todos foram socorridos no Hospital de Ovar, recolhendo a suas casas. O sr. Coronel Ferrer Antunes, além de várias contusões, sofreu fractura de uma costela.

LOUVOR DE UM MILITAR

Foi louvado o nosso conterrâneo sr. sargento ajudante José Roxo, pelas excepcionais qualidades de trabalho, zelo e dedicação reveladas nas suas funções de chefe dos amanuenses da 3.ª Repartição do Quartel General da Guiné.

No documento respectivo, são postos também em relevo outros predicados morais do homenageado, que no seu trabalho se tornou um exemplo digno de ser seguido por todos os seus camaradas.

Associamon-nos a este louvor.

PARÓQUIA DA GLÓRIA

Começou no dia 15 a catequese diária para as crianças da Profissão de Fé. Esta cerimónia realiza-se no próximo domingo, à Missa das 9 horas.

— Todos os sábados haverá Missa às 21 horas, nas Florinhas do Vouga, seguida de convívio, para os jovens da paróquia com mais de 12 anos.

— A Missa da tarde de segunda-feira última foi celebrada por alma do pai do pároco desta freguesia. O templo estava repleto de pessoas.

— Uma comissão de homens, tomando parte na campanha lançada na Diocese, assumiu o compromisso de angariar 100 contos na paróquia para oferecer ao Senhor Bispo na celebração das suas bodas de prata sacerdotais.

Fábricas Aleluia



Gervásio Aleluia



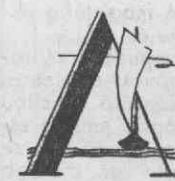
Carlos Aleluia



Dr. João Lapa de Oliveira



Eng. João Carlos Aleluia



VEIRO tem motivos para se orgulhar das Fábricas Aleluia. Por isso é que nós acompanhamos a grande empresa na comemoração do seu 60.º aniversário. As Fábricas Aleluia nasceram do nada. Não dizemos bem; nasceram «do querer e da crença de um homem voluntarioso» — João Aleluia. A pequenina semente poderia ter morrido. Mas não; pelo esforço e pela tenacidade dos filhos, educados na escola do pai, quase a golpes de audácia, ela germinou e deu a árvore a que hoje muitos se acolhem, ali ganhando o pão de cada dia. Ali se fazendo artistas.

Associando-nos à data feliz deste feliz aniversário, prestamos homenagem aos que constituem o «actual quarteto» dos importantes estabelecimentos industriais: Gervásio e Carlos Aleluia, Dr. João Lapa de Oliveira e Eng. João Carlos Aleluia. É ainda uma família, a querer que, com ela, família sejam também todos os empregados e operários — dadores de trabalho, que sempre do trabalho fizeram a sua glória, e trabalhadores, que só pela seriedade e honestidade no trabalho poderão merecer a glória de um nome honrado.

As comemorações prosseguiram no domingo, dia 21. As 11 horas, todos se reuniram na igreja da Misericórdia. O sr. Padre António Augusto de Oliveira celebrou a Santa Missa por alma de João Aleluia e de D. Ana da Conceição Aleluia. Na homilia, felicitou a empresa, desejando-lhe todas as prosperidades. O Coral Aleluia acompanhou a piedosa cerimónia.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério central. Algumas empregadas deixaram ramos de flores sobre as urnas onde repousam os restos mortais daqueles saudosos mortos. A Banda Amizade associou-se a esta homenagem, como também os bombeiros da cidade, postados, com seus estandartes, em frente do jazigo.

As 13 horas, no salão de festas das Fábricas, foi oferecido um almoço a todos os empregados, com a presença do Delegado do I. N. T. P., que presidiu. Ambiente de família, em jubilo confraternização. Apenas dois brindes. Foi primeiro o do sr. Carlos Aleluia. Palavras simples, que proferiu comovidamente. Mas cheias de sentido, com toda a eloquência do coração. Saudou o Delegado do I. N. T. P., os representantes da Imprensa e o sr. Dr. David Cristo, que dias antes ali proferira a dissertação de que noutra lugar deste número damos alguns passos. Depois, evocou a memória do pai e recordou os primeiros tempos dos dois filhos — dele e de seu irmão Gervásio — passados entre o trabalho e o estudo, batidos pela asa sinistra da doença. Aos seus operários pediu apenas que fossem honestos no trabalho e cultivassem a melhor e mais sã amizade. Disse por fim, como quem passa um facho, que a empresa seria o que quisessem os seus descendentes.

O sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, nas palavras que dirigiu às Fábricas Aleluia, regozijou-se com o espírito que ali reinava, através de um sentido de comunidade que bem poderia

EIA, GALITOS!...

VOLTOU à cena, no último sábado, a revista - fantasia - regional «Escabeche e Piripiri». Reviveram-se glórias do passado. Fez-se mais um esforço para que, em ordem ao futuro, se reorganize o Grupo Cénico do Clube dos Galitos. Temos esperança: ao lado dos antigos, eles e elas, aparecem agora os novos, ra-

pazes e raparigas, dispostos a dar trabalho, sacrifício, amor. Dar com um sorriso de alegria, que é a forma mais bela de dar. Dar, neste caso, ali no palco do Aveirense, que é como que a casa comum de família onde nos juntamos para ver e ouvir Aveiro.

Ponhamos em relevo a parte musical, os seus autores e os seus dirigentes e executan-

tes. Mortos e vivos — todos foram presentes, a deliciar uma assistência que enchia a graciosa sala do teatro. Belas melodias, belas canções, regência e execução perfeitas. Duarte Gravato merece nota alta. Com ele, toda a orquestra.

No mesmo louvor envolvemos a direcção artística de Guerra de Abreu, a coreografia de D. Angela Lopes Paiva e os coros de Henrique Lemos. E não esquecemos os que ficam por trás, que ninguém vê, mas que foram e são elementos essenciais para o êxito do espectáculo.

«Escabeche e Piripiri», que surgiu para comemorar as bodas de prata do «Molho de Escabeche», é revista de Aveiro. Parece-nos que não precisaria de nada que fizesse lembrar outras revistas menos limpas, com frases de sentido duplo, importadas da capital ou do estrangeiro. É um mal a evitar. Se tivermos a coragem de pôr de lado essas graças, prestaremos um alto serviço a Aveiro. Aveiro tem motivos que bastam para a arte e para a beleza sem bulir com os sentimentos respeitáveis de qualquer pessoa. Disse-o em oportuno artigo, no último número do «Litoral», o sr. Desembargador Melo Freitas. E Aveiro tem gente capaz de consegui-lo.

NA GRAVURA: «Gente do Mar» — excelente quadro de apoteose do primeiro acto da revista «Escabeche e Piripiri».





Columbofilia

CALENÁRIO DESPORTIVO INTERNACIONAL DA PRÓXIMA ÉPOCA

Pelo Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Columbofilia, foi elaborado, para a próxima época, o calendário desportivo internacional, com soltas de Espanha, o qual estabelece, a exemplo da passada época, concursos únicos para todas as Comissões Distritais do país, as quais, no entanto, poderão, ao abrigo do artigo 76.º do Estatuto Federativo, organizar independentemente o seu calendário internacional.

O início da campanha desportiva está marcado para 15 de Fevereiro próximo futuro e prosseguirá até ao último domingo de Julho de 1966.

As soltas realizadas antes de 1 de Março, ainda que tenham carácter de concursos, não podem ser consideradas provas de campeonato.

Quanto à época reservada às exposições columbófilas, a mesma terá início no próximo dia 1 de Dezembro e terminará em 15 de Fevereiro do próximo ano.

A campanha desportiva federativa engloba as seguintes soltas internacionais de Espanha:

17 de Abril (domingo), de Burgos; 8 de Maio (domingo), de Sória; 28 de Maio (sábado), de go, de Sória; 9 de Junho (sábado), de Saragoça; 19 de Junho (domingo), de Lérida.

Campeonato Desportivo da F.N.A.T.

Efectuou-se, na sede da Delegação da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (provisoriamente na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em Aveiro) sob a presidência do Delegado, sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, uma reunião a que assistiram os representantes dos Organismos inscritos nos Campeonatos Distritais de futebol e ténis de mesa (individual), integrados na FNAT, e que pela primeira vez se realizam no âmbito da Delegação em Aveiro, recentemente criada.

O Campeonato de Futebol inicia-se no próximo dia 5 de Dezembro e nele participam a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, Caves Império, Companhia Portuguesa de Celulose, Casas do Povo de Oliveira e do Luso, e os Centros de Recreio Popular de Mogueiros e Vilarinho do Bairro - Poutena.

Para as provas de ténis de mesa contam-se 35 praticantes, inscritos em representação da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, Casa do Povo do Luso, Sacor-Aveiro, Minas do Pejão e Fábricas Aleluia. Este campeonato começa no dia 4 de Dezembro, disputado em 4 séries.

Provas A. Futebol de Aveiro

FEIRENSE comandante isolado

A contar para a oitava jornada do Campeonato Regional da I Divisão, da A. F. de Aveiro, registaram-se os seguintes resultados:

| | |
|-------------------------------|-----|
| Cucujães - Esmoriz | 1-2 |
| Valecambr. - Agueda | 4-2 |
| P. Brandão - Anadia | 2-0 |
| Feirense - Estarreja | 5-1 |
| Bustelo - S. João de Ver | 0-1 |
| Oliv. do Bairro - Arrifanense | 1-4 |
| Valonguense - Alba | 2-5 |

Após esta jornada, o Feirense comanda isolado, em virtude da primeira derrota sofrida pelo Recreio de Agueda na prova.

Na penúltima jornada da primeira volta do campeonato regional de Juniores, verificaram-se os seguintes desfechos:

| | |
|------------------------------|-----|
| Série A | |
| S. João de Ver - Sanjoanense | 0-0 |
| Valecambrense - Lamas | 6-0 |
| Série B | |
| Estarreja - Valonguense | 4-0 |
| Beira Mar - Oliveirense | 4-0 |
| Agueda - Cucujães | 1-0 |

| | |
|-------------------|-----|
| Mealhada - Anadia | 1-2 |
| Alba - Ovarense | 2-0 |

Espinho e Anadia comandam as respectivas séries na tabela classificativa.

Na sétima jornada do regional de Juvenis, registaram-se as seguintes marcas:

| | |
|------------------------|-----|
| Série A | |
| Feirense - Sanjoanense | 2-3 |
| Bustelo - Oliveirense | 1-2 |
| Ovarense - Espinho | 2-2 |
| Cucujães - Lamas | 2-0 |
| Série B | |
| Estarreja - Pampilhosa | 1-2 |
| Mealhada - Alba | 0-1 |
| Beira Mar - Anadia | 1-1 |
| Agueda - Pejão | 7-1 |

Espinho e Beira Mar comandam as respectivas séries.

A quinta jornada do regional de reservas, série A, forneceu os seguintes resultados:

| | |
|-------------------------|-----|
| Sanjoanense - Lusitânia | 5-0 |
| Ovarense - Feirense | 2-1 |
| Oliveirense - Espinho | 1-2 |

A Sanjoanense comanda isolada a respectiva tabela classificativa.

TOTOBOLA

SEIS JOGOS DA I DIVISÃO, TODOS DE GRANDE INTERESSE

O calendário do 13.º concurso, que se realiza em 5 de Dezembro próximo, tem uma característica especial, uma vez que engloba seis jogos da I Divisão que se realizam nesse dia, porque o «Varzim-Cuf», por acordo dos dois clubes, foi antecipado para o passado domingo, de modo a permitir que o clube do Barreiro, pela primeira vez nas «andanças» de provas europeias internacionais, possa disputar os seus dois jogos com o Milão em 1 e 8 de Dezembro. Só por esta razão o jogo não figura nos bilhetes.

Com efeito, por um conjunto de circunstâncias de que o futebol é rico, todos os jogos da I Divisão desta jornada têm interesse e todo seles constituem, sem dúvida, «quebra-cabeças» para os

concorrentes aos concursos do Totobola.

Isto, sem falar dos jogos da II Divisão, também todos de grande interesse e alguns a prometer surpresas!

CONCURSO N.º 13

5 de Dezembro de 1965

| | |
|---------------------------|---|
| LEIXÕES - BENFICA | 2 |
| BAREIRENSE - BRAGA | 1 |
| B. MAR - SETÚBAL | X |
| SPORTING - BELENENSES | 1 |
| LUSITANO - ACADÉMICA | 2 |
| GUIMARÃES - PORTO | 1 |
| BOAVISTA - SALGUEIROS | 1 |
| SANJOANENSE - Oliveirense | 1 |
| PENICHE - LAMAS | 1 |
| PENAFIEL - LECA | 1 |
| ORIENTAL - LUSO | 1 |
| ALMADA - C. PIEDADE | 1 |
| SINTRENSE - PORTIMON. | 1 |

GOTA DE LEITE

Convocatória da Assembleia Geral

Nos termos dos estatutos, convoco os sócios desta instituição para uma reunião a realizar no dia 8 de Dezembro, pelas 17 horas, na Sede da Gota de Leite.

Não havendo número legal de sócios, a A. Geral reunirá com qualquer número, meia hora depois da hora marcada para a primeira convocação.

Ordem do dia:

- 1.º — Alteração dos Estatutos
- 2.º — Eleição dos corpos gerentes para o triénio 1966-68.

Aveiro, 26 de Novembro de 1965

O Presidente,
José Pereira Tavares

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais
Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª
Viveiristas autorizados n.º 3
R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO
Telg. Rosalândia Tel. 21957

Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.

Informações pelo telefone 59186 — AGUEDA.

Correio do Vouga vende-se na Gráfica do Vouga

Ministério das Obras Públicas Junta Autónoma de Estradas

Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro

CONCURSO PÚBLICO para arrematação da tarefa de Construção e pavimentação do cruzamento da E. N. 1, com as E. N. 1-10 e E. M. para Espairo (Km. 225,800).

Faz-se público que às 11 horas do dia 9 de Dezembro de 1965 se procederá, na sede desta Direcção de Estradas, ao concurso público acima designado.

Base de licitação 126 200\$00
Depósito provisório 3 155\$00

O processo do concurso encontra-se patente na Secretaria da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro.

Aveiro, 22 de Novembro de 1965.

O Engenheiro Director,
J. B. Ferreira Soares

Aluga-se

Casa no Bonsucesso própria para qualquer ramo de Comércio, no melhor local do lugar, com ou sem habitação. Aluga Manuel Simões Ratola — Verdemilho AVEIRO

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

PROFESSORA

Licenciada em Germânicas, muita prática ensino liceal, dá explicações 2.º e 3.º ciclo. Rua Príncipe Perfeito, n.º 8-2.º (atrás do Museu) Aveiro

Arnaldo Estrela Santos Agradecimento

Arnaldo Estrela Santos, com sua esposa e filhos, agradece reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram pela seu estado de saúde e o visitaram no Hospital, sobretudo a aquelas às quais pessoalmente ou por cartão o não possa fazer, por falta de endereços.

PENSÃO RESTAURANTE PINTO BESSA 1.ª CLASSE

Telefones 51844 - 50844 - 51067 - P. P. C.
Rua da Estação, 56 — PORTO
(frente à Estação da Campanhã)

Quartos com c/ banho privativo, telefone, rádio e aquecimento central. «Chauffage». Diárias completas ou só dormidas. Serviço de restaurante. Amplo local para estacionamento de automóveis.



Pela Fundação Nacional para a Alegria no trabalho foi nomeado Sub-Inspector de Educação Física e Desportos para a Delegação Distrital de Aveiro, recentemente criada, o sr. José Hernâni Moreira da Silva, que exerce o professorado na Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

Na sua penúltima reunião, a Comissão Executiva da Associação de Futebol de Aveiro decidiu aplicar os seguintes castigos:

A JOGADORES — repreensão registada — Evaristo Castro, do Cucujães; Três jogos de suspensão — António Magro, do Estarreja; Francisco Leite, do Paços de Brandão; Alfredo de Oliveira, do Alba.
A CLUBES — Multa de 750\$00 ao Estarreja; multa de 500\$00 e interdição do campo, por um jogo, ao Alba; multas de 30\$00 e 20\$00, ao Feirense e Cesarense, respectivamente.

O árbitro aveirense Porfírio da Silva foi um dos fiscais de linha da equipa de arbitragem que dirigiu, em Bruxelas, o encontro Anderlecht-Derry City, a contar para a Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Pelo sr. Manuel Augusto Sena foi entregue ao Beira Mar, antes do encontro com o Benfica, uma valiosa taça oferecida pelos beiramarenses de Moçambique, a simbolizar a subida na época finda da equipa aveirense à I Divisão do Nacional.

Diego, já restabelecido da lesão que o tem afastado da equipa beiramarenses, iniciou esta semana a sua preparação física, prevenido-se para breve o regresso ao rectângulo de joão.

Encontra-se aberta na Associação de Andebol de Aveiro, para a época de 1965/66, a filiação e inscrição dos clubes que desejem praticar a modalidade.

A inscrição de jogadores poderá fazer-se a partir do dia 30 do corrente.

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol realizou-se o sorteio dos jogos correspondentes à segunda jornada da «Taça de Portugal». O resultado do sorteio foi o seguinte:

Barreirense - Covilhã, Alhandra - Benfica, Belenenses - Leixões, Seixal - Portimonense, Sanjoanense - Porto, Lamas - Setúbal, Oriental - Cuf, Guimarães - Sporting, Braga - Atlético, Beira Mar - Olhanense. Isento o Cova da Piedade.

Eliminatória a disputar, tal como a primeira, numa só «mão».

Torneio de Jovens

Com a participação das equipas do Liceu, Escola Técnica, Seminário de Santa Joana, Colégio de Ihavo e Clube de Jovens Cristãos, inicia-se, amanhã, a disputa dum torneio de jovens dos 15 aos 18 anos, nas modalidades de andebol de sete, basquetebol e futebol, que tem como principal objectivo proporcionar relações amistosas entre os estudantes dos estabelecimentos de ensino e da associação acima referidos.

A ideia destas reuniões desportivas deve-se ao sr. Padre Paulino Morais Gomes que, com a sua perseverança e amor à cultura física, muito vem contribuindo para o desenvolvimento dos seminaristas.

Os jogos efectuam-se nos recintos da Escola Técnica e do Seminário, esperando-se que o intercâmbio escolar venha a proporcionar aos jovens competidores uma sã camaradagem.

Como remate desta notícia, informamos que a orientação técnica das equipas do Seminário está a cargo dos desportistas Domingos Cerqueira (andebol de sete), José de Matos (basquetebol) e Gaio (futebol).

NOVOS ASSINANTES

Continuamos. Até porque, assim, correspondemos às atenções e gentilezas com que, dia após dia, nos distinguem numerosos amigos. Cada palavra é um estímulo e cada estímulo é uma força. Continuamos. Durante a semana, recebemos os seguintes novos assinantes:

Dr. Mário Gaioso Henriques — Aveiro
Eng. Carlos Rodrigues — Agueda
Alberto da Silva Nunes Antão — Salreu
Leonel Valente dos Anjos — Salreu
João Fernando Marques da Fonseca — Salreu
Francisco Gomes da Silva — Salreu

Estes quatro assinantes de Salreu chegaram até nós pela mão do querido amigo sr. Padre Manuel Marques Figueira, que desde há muitos anos ali se dedica, com entusiasmo, à propagação do nosso jornal. O seu trabalho constitui magnífico exemplo. Agradecemos.

Lembram-se da nossa campanha de voluntários, que há um ano alcançou assinalado êxito? Pois, de vez em quando, chega uma carta, ouve-se um telefonema, transmitem-nos um recado. É o apreço por este jornal. A concordância com a sua actuação. O reconhecimento da obra que vai produzindo, com vontade de fazer mais e melhor.

Quiseram agora generosamente dar o seu contributo os seguintes assinantes:

| | |
|---|---------|
| D. Maria Adelaide de Brito Amaral | 60\$00 |
| João Gamelas da Silva Matias | 100\$00 |
| Herculano Almeida da Silva | 70\$00 |
| Anónimo, de Aveiro | 100\$00 |
| D. Celeste de Matos Melo Ferreira | 100\$00 |
| Manuel dos Santos Rocha | 60\$00 |

Também a estes amigos, com redobrado motivo, apresentamos a nossa gratidão.

CINEMA

Sábado

CINE AVENIDA — «Zorro na Corte de Espanha». Aventuras. Itália. PARA TODOS.

TEATRO AVEIRENSE — «A Cerimónia». Drama. Americano. PARA ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «Exodus». Episódio de guerra. Americano. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Sua Ex.^a o Mordomo». Comédia. França. O argumento aceita com certa vontade e naturalidade a infidelidade conjugal, embora em tom de comédia. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Segunda-feira

CINE AVENIDA — «Exodus».

Terça-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Enquanto dura a tormenta». Episódio de guerra. Inglaterra-Itália. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

CINE AVENIDA — «Branca de Neve». Para maiores de 6 anos. Matinée Infantil. «Diário de um Louco». Ficção. Inglaterra. PARA ADULTOS. À NOITE.

TEATRO AVEIRENSE — «Trânsito em Saigão». Drama. França-Vietname. PARA TODOS.

António & Alfredo

CABELEIREIROS

Comunicam às Ex.mas Senhoras que abrem o seu Salão de Cabeleireiro no dia 1 de Dezembro, na Rua de João Mendonça, 17-1.º (Edifício da Mercantil Aveirense).

telefone provisório—23823

Furgonetes HANOMAG

PARA ENTREGA IMEDIATA

3 lugares na cabine, com visibilidade total

Chassis fortemente travado, ideal para qualquer espécie de carrasserie

BAIXO CENTRO DE GRAVIDADE

Grandes facilidades de pagamento

ACEITAM-SE TROCAS

Concessionário nos Distritos de Aveiro e Coimbra

EDUARDO ALVES BARBOSA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150 A

Telef. 22760 — AVEIRO

Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Curso de Preparação para os Exames de Admissão

As aulas deste Curso começam a funcionar depois das férias do Natal

Ainda se recebem inscrições até ao dia 15 de Dezembro

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

PALESTRA DE D. CAROLINA HOMEM CHRISTO

Na próxima terça-feira, dia 30 do corrente, às 21,30 horas, a sr. D. Carolina Homem Christo, ilustre Directora da revista «Eva», proferirá uma palestra na sede da Acção Católica, à Rua Coimbra, desta cidade, sob o sugestivo tema «A Casa na Educação».

Destinada a pessoas de meio independente, não é exclusiva dos filiados e simpatizantes da A. C., podendo por isso ser ouvida por outras pessoas de meio, mesmo que não tenham recebido convites.

EXPOSIÇÃO ITINERANTE «IMAGENS DO ULTRAMAR»

As 18 horas de sexta-feira, dia 19, abriu no Museu de Aveiro a Exposição Itinerante «Imagens

Fábricas Aleluia

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

constituir exemplo e estímulo para muitos, quer patrões, quer operários.

Hoje, dia 26, haverá um sarau no Teatro Aveirense, às 21,30 horas, pelos Grupos Cénico e Coral das Fábricas.

O Coral exhibe-se na primeira parte, sob a direcção de Carlos Aleluia, em canções de Frederico de Freitas, Cláudio Carneiro, Berta Alves de Sousa, Benedetto Marcello, F. Schubert e Luís Urteaga.

Com encenação do distinto artista Manuel Lereño, que em Aveiro tem estado a trabalhar com este fim, e a colaboração de José Marques, o Grupo Cénico apresenta, na segunda e na terceira parte, o «Auto da Fé», de Gil Vicente, e «Enredo Galante», de João André.

Este espectáculo é organizado pela Acção Cultural das Fábricas Aleluia.

do Ultramar», excelente iniciativa do sr. General Comandante da II Região Militar, representado neste acto pelo Comandante do Regimento de Infantaria 10. Este distinto oficial saudou as autoridades civis e militares presentes e convidou o Chefe do Distrito a inaugurar o certame.

Ali se encontravam, além de outras autoridades e entidades, os srs. Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro e Ilhavo, Comandantes da P. S. P., L. P. e G. N. R., Reitor do Liceu e Director do Museu, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa e Delegada Distrital da M. P.

Na ampla Sala «Marques Gomes» do Museu, efectuaram-se duas sessões cinematográficas diárias, com películas de tema ultramarino, durante os quatro dias em que a exposição funcionou, de 19 a 22 do corrente, registando-se uma afluência de mais de duas mil pessoas.

PRÉMIOS AOS CANTONEIROS

Realiza-se no próximo dia 29, pelas 17 horas, na Delegação de Aveiro do Automóvel Club de Portugal, uma sessão para entrega aos cantoneiros das estradas do distrito dos prémios Automóvel Club de Portugal e Direcção de Estradas. Preside o Director de Estradas do Distrito, sr. Eng. João Baptista Ferreira Soares.

NOVA EXPOSIÇÃO NA GALERIA BORGES

Abre amanhã, na Galeria Borges, uma exposição de sete tapeçarias de notáveis artistas, como Hurtu, Baboulene, Cachin-Signac, Thierry, Bertrand e Minaux.

Estarão ainda expostas cinco valiosas litografias.

O certame encerrar-se-á no dia 8 de Dezembro.

FRIGORÍFICOS

Sensacional campanha do Natal

Compre agora o seu frigorífico e comece a pagá-lo só em JUNHO de 1966!

OFERTA EXTRAORDINÁRIA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Prestações mensais desde 100\$00

Preços a partir de 2500\$00

NÃO HESITE. O FRIGORÍFICO É NECESSÁRIO TODO O ANO

Na vanguarda da oferta de facilidades para a aquisição do equipamento do seu lar, continua a

AGENCIA COMERCIAL



AVEIRO

Telef. 24040/1/2

IGREJA NO MUNDO

PELO CONCÍLIO

CALENDARIO DOS PRÓXIMOS TRABALHOS CONCILIAIRES — Terminadas as votações do esquema sobre **A Igreja no Mundo Moderno** no fim da semana passada, ficaram suspensas, até ao dia 30 do corrente mês, as Congregações Gerais. No dia 30 serão votados os aditamentos do esquema sobre as Missões; no dia 2 de Dezembro serão votados os aditamentos do esquema sobre os Sacerdotes; no dia 4 de Dezembro serão votados os aditamentos do esquema sobre a Igreja no Mundo, podendo ir até ao dia 6.

CAUSAS DE BEATIFICAÇÃO DOS PAPAS PIO XII e JOÃO XXIII — Ao comentar a introdução das causas de beatificação de Pio XII e João XXIII anunciada pelo Santo Padre na última Sessão Pública do Concílio, o *«Osservatore Romano»* acentua a finalidade religiosa desta iniciativa e informa: «Cerca de 1 milhão de assinaturas figuram nas petições chegadas a Roma para pedir a beatificação de Pio XII».

NOVO NOME PARA A CONGREGAÇÃO DO SANTO OFÍCIO? — Ainda na última Sessão Pública, o Santo Padre anunciou a reforma da Congregação do Santo Ofício. Além da mudança do nome para esta Congregação, que ficaria a chamar-se **Congregação da Doutrina de Fé e dos Costumes**, as suas atribuições seriam reduzidas, deixando inclusivamente de abranger as questões matrimoniais. O *«Index»* dos livros proibidos seria substituído por outra fórmula mais actualizada, e tornar-se-ia mais brando o processo relativo às obras acusadas de erro.

SECRETARIADO PARA OS NÃO-CRENTES — O Papa nomeou os primeiros membros do Secretariado para os não-crentes, a que preside o Cardeal Koenig, Arcebispo de Viena. Sobre os objectivos deste Secretariado, o seu Presidente disse aos jornalistas: «O Secretariado para os não-crentes não pensa em promover ou preparar qualquer batalha contra o ateísmo. O que este Secretariado pretende é diminuir o ódio no Mundo, estudar o ateísmo nas suas diferentes formas, compreender as suas manifestações, e proceder de tal forma que, nas universidades e nos institutos eclesiásticos, a realidade deste fenómeno da nossa época seja matéria de estudo. O Secretariado para os não-crentes terá igualmente em atenção os católicos e os fiéis de outras confissões religiosas que vivem em países de regime comunista, a fim de que possam usufruir da justa e necessária liberdade».

Encerramento do Concílio

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ser serviço de Deus e do Homem.

Tem a Igreja diante de Si longa e árdua caminhada. Como sempre, desde o princípio, e sobretudo nas mais difíceis transformações sociais que a História regista, Ela conta com o Seu Fundador, Nosso Senhor Jesus Cristo. E exprime essa confiança, que é certeza de vitória, pela oração atenta, instante, perseverante. Para esta nós convidamos a todos o Papa. E determina que se realize um **triduo** coincidindo com os últimos dias da próxima novena preparatória da Imaculada Conceição, em todas as Dioceses e paróquias e comunidades religiosas. Serão dias de acção de graças, de súplica implorando novas bênçãos de Deus, e de exortação aos fiéis para que na vida particular e na vida pública pratiquem de bom ânimo os salutares preceitos do Concílio Ecuménico.

Exposto assim brevemente o pensamento e desejo do Augusto Pontífice, desejamos que no **triduo**, a hora conveniente dos dias 5, 6 e 7 de Dezembro, se dê relevo ao pedido de intercessão de Nossa Senhora pela recitação do terço e ladainha na presença do Santíssimo exposto solenemente ou de forma simples, onde puder ser,

PELO MUNDO

O SENHOR CARDEAL-Patriarca de Lisboa recebido pelo Santo Padre — Segundo anunciaram círculos do Vaticano, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi recebido pelo Santo Padre, em audiência privada, no passado dia 19.

A IGREJA E O PROBLEMA DA FOME — Antes da habitual bênção dos domingos, o Papa disse aos fiéis, no dia 21: «Entre os anseios que devemos escutar para obedecer à voz do Concílio, que é a voz do Evangelho, contam-se os da F. A. O. (Organização para a Alimentação e a Agricultura), que se encontra actualmente reunida em assembleia geral. Esse apelo refere que metade do Mundo luta com a falta de alimentos. Tal facto deve inspirar aos bons novas resoluções, sobretudo a de abrir os olhos, conhecer esses problemas, sair do estado de indiferença, como se esses problemas não nos dissessem respeito, e principalmente concorrer para ajudar aqueles que procuram resolvê-los».

O INTERESSE DA IGREJA PELAS CLASSES TRABALHADORAS — Ao deslocar-se a um dos subúrbios de Roma habitado pelas classes trabalhadoras, no domingo passado, o Santo Padre disse: «O interesse da Igreja pelas classes trabalhadoras nunca foi apenas religioso, verbal e doutrinário e, muito menos, retórico e vazio. Sempre foi prático, positivo, real. Pode ter sido limitado, porque limitados são os meios de que a Igreja dispõe, mas, ao lado da Graça da Palavra, nunca lhe faltou a Graça do Pão. Antes de ser teórica, a sociologia católica foi prática. Reparai em todas as instituições sociais e de caridade que hoje são administradas pela comunidade civil, e podereis verificar que elas nasceram, na maior parte dos casos, da caridade católica».

FORAM PARA JERUSALÉM AS RELÍQUIAS DE S. SABA — Foram de Veneza para a Igreja ortodoxa de Jerusalém as relíquias de S. Saba, que estiveram à guarda da Igreja Católica durante 12 séculos.

V SEMANA PORTUGUESA DE TEOLOGIA — Vai realizar-se em Lisboa, de 27 a 30 de Dezembro próximo, a V Semana Portuguesa de Teologia, subordinada ao tema geral «Eclesiologia e Ecumenismo».

MAIS 4 SACERDOTES CATÓLICOS NA RÚSSIA — A agência noticiosa católica da Áustria anuncia que 4 sacerdotes católicos arménios partem brevemente para a república soviética da Arménia, a fim de prestarem assistência religiosa aos 120 mil católicos arménios.

e bênção, convidando fazer-se também uma breve alocução ou leitura a propósito. Nas igrejas e capelas onde não esteja o Santíssimo Sacramento, ao menos o terço com ladainha, que à falta de clero pode ser dirigido por um leigo.

Deseja Sua Santidade que no **dia 8 de Dezembro** haja em todo o mundo católico um acto público de oração, à mesma hora em que se realiza na Basílica de S. Pedro a conclusão solene do Concílio, de maneira que se apresente desta forma unida na voz e na alma toda a **família dos católicos**.

Apelamos para os Sacerdotes e mais fiéis, a fim de que nas Missas deste dia, em primeira ou segunda intenção, e nas comunhões, se afirme na acção de graças e na prece a união filial com o Sumo Pontífice.

E em penhor da unidade, da caridade e da paz enviamos a todos a Nossa Bênção.

Esta **Nota Pastoral** deve ser publicada em todos os jornais católicos das Nossas Dioceses, e lida e explicada ao povo nos domingos 21 e 28 próximos, à estação das Missas.

ROMA, 18 de Novembro de 1965

BISPO DO FUNCHAL

O Santo Padre houve por bem nomear Bispo do Funchal o Senhor D. João António da Silva Saraiva, recentemente eleito Bispo Titular de Mopta.

Este Prelado, que sucede ao Senhor D. Frei David de Sousa, agora transferido, como Arcebispo, para a Arquidiocese de Évora, recebeu a sagração episcopal em Roma no passado domingo.

É natural de Seia, Diocese da Guarda. Tem 42 anos de idade. Foi aluno da Universidade Gregoriana, onde se doutorou em Filosofia. Exerceu as funções de Vice-Reitor e de Reitor do Colégio Português de Roma.

Como é sabido, fora nomeado Auxiliar do Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro, cargo que não chegou a desempenhar por ter falecido, entretanto, aquele saudoso Prelado.

O Senhor D. João Saraiva veio propositadamente de Roma para assistir ao funeral e esteve em Ilhavo, onde D. Manuel Trindade Salgueiro entregou a Deus a sua bela alma.

«Correio do Vouga» cumprimenta Sua Ex.^a Rev.^{ma} e deseja que o seu apostolado seja pleno de realizações.

MANHÃ DE DOMINGO

Meus irmãos, chegou a hora de acordarmos porque a nossa salvação está próxima [...] Revistemo-nos do Senhor Jesus Cristo!

S. Paulo

Desde hoje, primeiro domingo do Advento, começamos a olhar para o Natal. Natal de Jesus. Natal de Cristo. Deus feito homem por amor dos homens. Deus ao nosso lado. Deus nosso irmão.

Já recordámos a profecia do Senhor sobre a ruína de Jerusalém e a tragédia do fim do mundo. Já sabemos que não acaba tudo com a morte.

Conhecedores agora do nosso destino, que há-de ser de glória, é tempo de acordarmos, deixando as trevas da noite, revestindo-nos das armas da luz em Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Advento prepara o Natal. Mais um Natal na nossa vida. Mais um Natal perdido?

Cristo veio uma vez historicamente. E ficou. No amor ou no ódio que lhe temos, mas ficou. Teremos feito a sua descoberta em toda a plenitude? Está na nossa alma de baptizados — e não o encontramos. Está na Eucaristia — e não a recebemos. Está na Igreja — e teimamos em ficar de fora da sua porta, longe da Verdade, da Justiça, do Amor.

Nada de novo te digo, meu irmão, porque tudo está no Evangelho.

Queres exemplos? Então recorda comigo e pensa na página que li esta manhã.

«Um grupo de jovens universitários resolve jejuar um dia em cada semana deste Advento e ajudar com o dinheiro poupado os pobres dum bairro miserável».

«Uma mãe de família tem três filhos. Pois bem: neste Advento terá mais um. É o pequenino que vive nas barracas das trazeiras do seu prédio. Não comprará nada para os filhos que não compre também para ele: sapatos, meias, fato, brinquedos».

«Um industrial vai perguntar a um padre o que há-de fazer para amar em verdade os seus irmãos. Resposta: organize as suas fábricas à base do amor! É o Evangelho entrou naquela empresa».

Queres outra sugestão? — A Diocese de Aveiro tem uma dívida de dois mil contos. É a Igreja pobre. Dá-lhe a tua prenda de Natal.

P. F.

Missão Regional

A continuação do programa apostólico iniciado pelo meu saudoso Antecessor, D. Domingos da Apresentação Fernandes, realizou-se no inverno passado, de Novembro a Fevereiro, a Santa Missão no Arciprestado de Oliveira do Bairro.

Quem assistiu ao desenrolar da Missão e viu o interesse com que homens e mulheres, rapazes e raparigas acorreram aos salões dos clubes ou das escolas para ouvirem o testemunho de missionários leigos e depois, na semana seguinte, em multidão afluíram à igreja paroquial ou a outros lugares de culto para escutarem a palavra de Deus anunciada pelos sacerdotes ou pelo Pastor da Diocese, não pôde conter um sentimento de júbilo e de esperança e ao mesmo tempo deixar de louvar a Deus pela graça que visivelmente trazia as almas em festa.

A experiência do ano passado leva-nos a prosseguir pelo caminho encetado. A Missão vai continuar.

Foi com estas palavras que o nosso Ex.^{mo} Prelado, em 8 de Setembro, anunciou à Diocese a realização da Missão Regional, que vai começar no próximo domingo, 28 do corrente, na freguesia da Oliveirinha.

Os trabalhos pastorais hão-de prolongar-se até ao mês de Fevereiro.

O tema central é a renovação da família cristã. O plano de acção realiza-se em duas fases: na primeira semana, equipes de leigos orientarão reuniões para jovens e para casais, em vários centros de cada paróquia, conforme as circunstâncias o aconselharem; na segunda semana, em cada centro de missionação, um sacerdote anunciará a palavra de Deus, visitará os doentes, as crianças das escolas, iniciando ou aperfeiçoando ainda a participação consciente e activa dos cristãos na liturgia, principalmente na Santa Missa.

O Senhor Bispo deslocar-se-á a todas as paróquias para fazer a visita pastoral, administrar o sacramento da confirmação, visitar os doentes e encerrar a Missão.

Na freguesia da Oliveirinha, a primeira a ser missionada este ano, o programa é o seguinte em cada um dos três centros — Oliveirinha, Costa do Valado e Quintãs:

Dia 29 — Palestras para homens e para senhoras.

Dia 30 e Dia 1 — Palestras para rapazes, para raparigas e para casais.

Dia 2 — Palestras para rapazes e raparigas.

As reuniões realizar-se-ão em vários salões da paróquia.

No dia 3 começa a pregação pelos sacerdotes em cada um dos referidos centros. O dia 6 será dedicado às crianças: visita às escolas, confissões e Missa vespertina com comunhão. Para os doentes foi destinado especialmente o dia 9.

No dia 11 os povos de cada lugar realizarão uma marcha de penitência até à igreja paroquial. No dia 12, o Senhor Bispo encerrará a Missão.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 27 — D. Luísa Adelaide Pardal Monteiro de Mascarenhas, esposa do sr. Eng. Henrique de Mascarenhas; D. Maria José Vieira, filha do sr. José Maria Vieira; Prof.^a Maria Emília Prata, filha do sr. Joaquim Prata; João Firmo Diniz Gonçalves; Manuel Ribeiro, filho do sr. Francisco das Neves Correia; Vital Rodrigues Lavoura, filho do sr. José Tavares Lavoura; Rui Manuel Rodrigues Simões, filho do sr. Manuel Rodrigues Simões.

Dia 28 — D. Natividade Simões Rodrigues da Rocha; D. Elvira Rosa Andias, esposa do sr. João da Silva Cravo Júnior; D. Maria das Dores Henriques Gamelas, esposa do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; Manuel dos Santos Melo; Maria Manuela Souto de Miranda, filha do sr. Dr. Paulo Catarino; Ercília Martins de Sousa, filha do sr. Duarte Afonso de Sousa; Padre José Maria Domingues.

Dia 29 — Nelson de Pinho Neto Brandão; Fernando José Pereira Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

Dia 30 — D. Maria da Luz Azevedo, esposa do sr. Augusto Alves Novo Júnior; António Gamelas Vieira; Coronel Angelo Costa; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Jorge de Mendonça Corte-Real; Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do sr. Prof. Abílio Ramos.

Dia 1 — D. Maria Madalena Rebocho Albuquerque Cristo, viúva do Dr. António Cristo; D. Urbília Casimiro Souto Ratola do Amaral, esposa do sr. Sargento Amaral; D. Maria Cecília Tavares Lopes Barreto, esposa do sr. Dulio Barreto; D. Carminda Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. Encarnação; D. Ercília Branca da Cruz; Capitão Manuel Mendes Soares.

Dia 2 — D. Maria Fernanda Ribeiro Madeira, viúva do Capitão António Fernandes Campos Rodrigues dos Santos; António Emílio de Almeida Azevedo Sacchetti; Comendador Adelino Dias Costa; Sílvia Maria da Cruz Trindade Pereira, filha do sr. Manuel dos Santos Pereira.

Dia 3 — D. Joana Tavares de Melo; D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima, esposa do sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; Dr. Gabriel Teixeira de

Faria; Luísa Alexandra, filha do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Padre Laurindo Ferreira Machado.

DR. HERMENEGILDO DIAS

Foi nomeado Vice-Reitor do Liceu da Figueira da Foz o sr. Dr. Hermenegildo de Jesus Dias, que durante vários anos leccionou, com sua esposa, no Liceu de Aveiro.

Desejamos ao distinto professor os maiores êxitos no seu trabalho.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 21 o terceiro filho — uma menina — no lar da sr.^a D. Maria de La Salette Mendonça e do sr. Manuel da Maia Mendonça, sacristão da igreja da Glória.

No dia 17, no Hospital de Santa Joana, nasceu o segundo filho — também uma menina — ao casal da sr.^a D. Ana de J. Fonseca Oliveira e do sr. Manuel Gamelas de Carvalho, funcionários da Fábrica de Celulose de Cacia.

DE VISITA

Vimos nesta cidade o sr. Eng. João Rebelo Coutinho de Lima, antigo Director do Porto de Aveiro e actual Inspector Superior de Obras Públicas.

ARNALDO ESTRELA SANTOS

Restabelecido dos incómodos de saúde que o levaram a estar internado no Hospital de Aveiro, já retomou as suas actividades o sr. Arnaldo Estrela Santos. Folgamos com este facto, desejando que as suas melhores se acentuem cada vez mais.

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos.

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

REBELO SOARES

Médico especialista
de doenças de crianças

Consultório: Rua de
Coimbra, 17 —
Telef. 24477

Residência: Telef.
24558 — AVEIRO

Consulas: das 11 às 13
das 17 às 20

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto de Polícia
de Trânsito)

AVEIRO

Dr. Felino de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras
a partir das 10 horas, com
hora marcada no Consultório
do Ex.º Sr. Dr. Artur
Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5

Telef. 23499 AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade
de Coimbra da especialidade de
doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 18 horas

TEL-FON 5:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

A V E I R O

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, qua-
rtas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Dr. Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital de St. Antoine
de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22706 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Rui Pinho e Melo

MÉDICO ESPECIALISTA

Raios X

Retomou o Serviço

CONSULTÓRIO:

Avenida Dr. Lourenço

Peixinho, 110-1.º

Telefone 23609

AVEIRO

ENCARREGADO

Importante Empresa de Obras Públicas pre-
tende admitir encarregado geral com prática
de trabalhos marítimos.

Resposta à Rua de São Bento, 644 — 6.º an-
dar, LISBOA-2

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

CURSO DE DACTILOGRAFIA

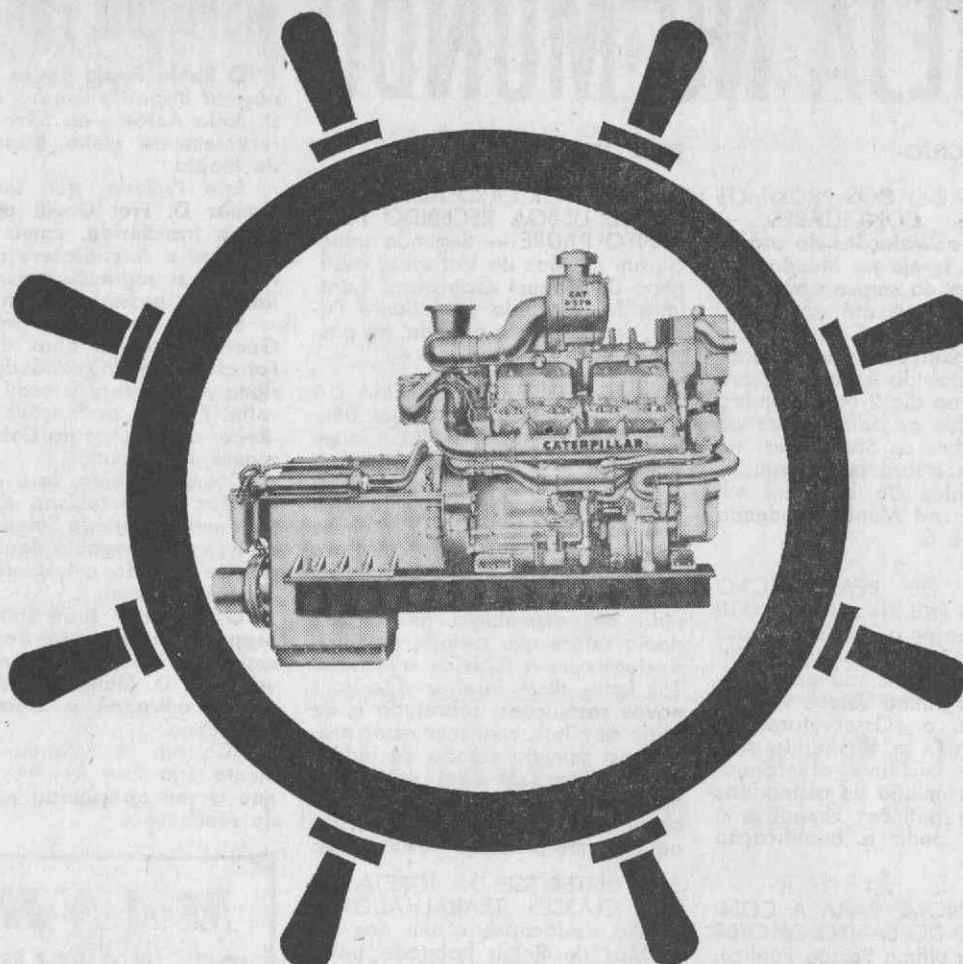
Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das
17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Avelrense)

Seu futuro depende de sua escolha



MOTORES MARÍTIMOS CATERPILLAR DE 50 A 765 HP

Construídos pela fábrica dos famosos tractores Caterpillar
e distribuídos por



SOC. TÉCNICA DE EQUIPAMENTOS E TRACTORES, S. A. R. L.
Prior Velho-Sacavém

Caterpillar e Cat são marcas registadas de Caterpillar Tractor Co.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

DOUTOR ARTUR ALVES
MOREIRA, PRESIDEN-
TE DA CÂMARA MU-
NICIPAL DO CONCE-
LHO DE AVEIRO:

Faz público que a DIO-
CESE DE AVEIRO, com
sede na Rua do Almirante
Cândido dos Reis, 107, fre-
guesia da Vera-Cruz, desta
cidade, requereu no sentido
de ser autorizada a traslar-
dar os restos mortais do
BISPO DE AVEIRO, DR.
MANUEL PACHECO DE
RESENDE, da antiga Sé de
Aveiro (S. Bernardino), para
o jazigo n.º 9 do Cemitério
Central.

Dá-se conhecimento do
pedido aos parentes mais
próximos para deduzirem,
querendo, perante esta Câ-
mara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da 2.ª publi-
cação deste, qualquer oposi-
ção à trasladação reque-
rida.

Findo este prazo, o pedi-
do será deferido, se se veri-
ficar não haver quem, nos
termos da lei, prefira a re-
querente, no direito de dis-
pôr dos referidos restos
mortais.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 17 de
Novembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

DOUTOR ARTUR ALVES
MOREIRA, PRESIDEN-
TE DA CAMARA MU-
NICIPAL DO CONCE-
LHO DE AVEIRO:

Faz público que a DIO-
CESE DE AVEIRO, com
sede na Rua Almirante
Cândido dos Reis, 107, fre-
guesia da Vera-Cruz, desta
cidade, requereu no sentido
de ser autorizada a traslar-
dar os restos mortais do
BISPO DE AVEIRO, D.
DOMINGOS DA APRE-
SENTAÇÃO FERNANDES,
do jazigo n.º 17 do Cemité-
rio Central, para o jazigo
n.º 9, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do
pedido aos parentes mais
próximos para deduzirem,
querendo, perante esta Câ-
mara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da 2.ª publi-
cação deste, qualquer oposi-
ção à trasladação reque-
rida.

Findo este prazo, o pedi-
do será deferido, se se veri-
ficar não haver quem, nos
termos da lei, prefira a re-
querente, no direito de dis-
pôr dos referidos restos
mortais.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 17 de
Novembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

1.ª publicação

DOUTOR ARTUR ALVES
MOREIRA, PRESIDEN-
TE DA CAMARA MU-
NICIPAL DO CONCE-
LHO DE AVEIRO:

Faz público que a DIO-
CESE DE AVEIRO, com
sede na Rua do Almirante
Cândido dos Reis, 107, fre-
guesia da Vera-Cruz, desta
cidade requereu no sentido
de ser autorizada a traslar-
dar os restos mortais do
ARCEBISPO - BISPO DE
AVEIRO, D. JOÃO EVAN-
GELISTA DE LIMA VI-
DAL, do jazigo n.º 17 do
Cemitério Central, para o
jazigo n.º 9 do mesmo Ce-
mitério.

Dá-se conhecimento do
pedido aos parentes mais
próximos para deduzirem,
querendo, perante esta Câ-
mara, no prazo de VINTE
DIAS, contados da 2.ª publi-
cação deste, qualquer oposi-
ção à trasladação reque-
rida.

Findo este prazo, o pedi-
do será deferido, se se veri-
ficar não haver quem,
nos termos da lei, prefira a
requerente, no direito de
dispôr dos referidos restos
mortais.

PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 17 de
Novembro de 1965.

O Presidente da Câmara,

Dr. Artur Alves Moreira

FACILIDADES

FACILIDADES, sejam de pagamento ou de aquisição a baixo preço, eis o que oferecemos todo o ano

Durante mais esta Campanha de Natal poderá adquirir-nos para o seu lar

| | | |
|--------------------------------|-----------|--------|
| Fogareiros BUTAGAZ desde | 300\$00 | |
| Prestações mensais a partir de | | 15\$00 |
| Fogões a BUTAGAZ desde | 800\$00 | |
| Prestações mensais a partir de | | 32\$50 |
| Esquentadores BUTAGAZ desde | 1,290\$00 | |
| Prestações mensais a partir de | | 55\$00 |
| Aquecedores a BUTAGAZ desde | 200\$00 | |
| Prestações mensais a partir de | | 12\$50 |

E AINDA Aspiradores, Enceradoras, Máquinas automáticas de lavar roupa, Frigoríficos, Máquinas de cozinha, Rádios, Televisores, etc. etc. etc.

Uma completa gama de electro-domésticos para o servir

Facilitamos-lhe o pagamento até 30 mensalidades

JAMAIS ENCONTRARÁ NO MERCADO

tão boa qualidade * a preços tão baixos * com tantas facilidades



para um banho agradável



Junkers

o expoente máximo em
ESQUENTADORES

Água quente
a qualquer hora!

JUNKERS
AGENTES DISTRITAIS

A. C. **RIA** Lda

AVEIRO

MECÂNICOS

Idade 25 a 35 anos e Competentes

COLOCAÇÃO DE FUTURO

Tratar pessoalmente nas Oficinas **RENAULT**

Carvalho & Sobrinho - Comércio e Indústria, SARL

Rua Luís Gomes de Carvalho, 14 **AVEIRO**

FIOS DE LÃ para TRICOT

Qualidades nacionais e estrangeiras

PREÇO DE FÁBRICA

enviam-se amostras

ROSA & C.ª

(Industriais de Lanifícios)

R. Comb. G. Guerra, 69

R. Ferreira Borges, 13

Covilhã

Coimbra

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor
para uma vida nova**

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telet. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telet. 734477/8/9

CURSO RÁPIDO

DE CONTABILIDADE
MECÂNICA

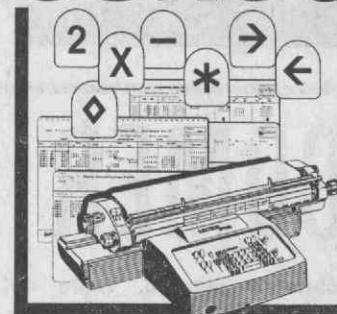
EFICEX KIENZLE

De acordo com a campanha
geral de produtividade administrativa
Colocamos à disposição dos Srs.

**Empregados de escritório
alunos da Esc. Comercial
e do Liceu**

O curso referenciado

A INSCRIÇÃO É EFECTUADA NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS



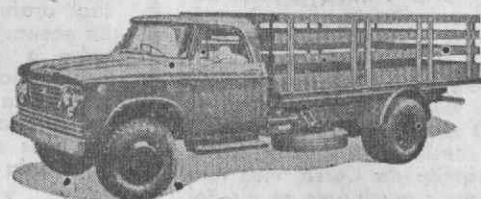
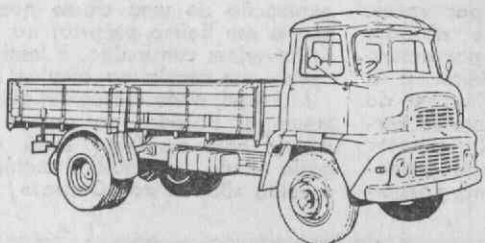
ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA
MECANOGRAFIA

PELA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22863 - AVEIRO

Camions DODGE

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.º Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161

Telef. 22167

AVEIRO

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da

Telef. 22766

ILHAVO

Bolo Rei DA ESTRELA ILHAVENSE

Vende-se na **SAFRUL**

a partir do dia 7 de Dezembro

TEM PREÇOS PARA REVENDA

Rua Combatentes da Grande Guerra, 9

Tel. 23402

AVEIRO

EM LISBOA DEVE PREFERIR O

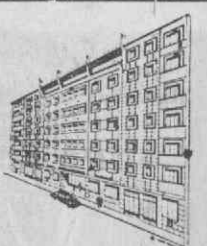
HOTEL CONDESTÁVEL

Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de inverno
RESTAURANTE - BAR

AUTO-PARQUE PRIVATIVO

TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)

Avenida de Liberdade - Trav. do Salitre - Praça da Alegria



A DIOCESE DIRÁ: PRESENTE!

Esta dívida, à chegada do Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, era de três mil contos, resultante, sobretudo, da construção dos Seminários. De então para cá, foi diminuída em cerca de um terço. Com o encargo de dois mil contos, que ainda tem, não pode o nosso Prelado lançar-se ao trabalho de outras obras, como se impõe. Há muito que fazer neste aspecto. Basta dizer-se que a Diocese não possui a Catedral que merece e de que precisa.

A campanha começou a ser lançada em todas as paróquias. Cada uma já procura estudar a forma de corresponder. Não será difícil se todos, sacerdotes e leigos, nos empenharmos a sério.

Dois mil contos! Somos pobres e em quase todas as nossas terras se estão a realizar, felizmente, obras de vulto, no prosseguimento de um esforço que vem desde a data da restauração do Bispado. Somos pobres e, além disso, precisamos de acudir, por igual modo,

a outras necessidades. A paróquia não é só a igreja e o campanário; é também o caminho e a estrada, o jardim e a fonte; a água e a luz, a escola e a cantina, o hospital e o patronato; é ainda o quartel dos bombeiros e a sede da banda: é mesmo a festa no adro. Tudo manifestações de vida, de progresso, de crescimento. E a tudo o povo tem que dar o seu contributo, pela sua generosidade.

Somos pobres. Todos pobres, com alguns ricos. E pobres e ricos, unidos, não se assustam diante desta cifra de dois mil contos.

Será preciso um milagre? Com a ajuda de Deus, ele se fará.

D. João Evangelista diria: — se há quem possa dar apenas um tostão ou um escudo, menos que isso talvez, há também quem possa dar cem, chegar aos mil, meter a mão no bolso ou no cofre e retirar de lá, sem esforço nem medo, sem pena, até com alegria, o que baste para logo reduzir a meio o peso que esmaga os ombros da Diocese e do seu Bispo. Os ombros, afinal, de todos nós.

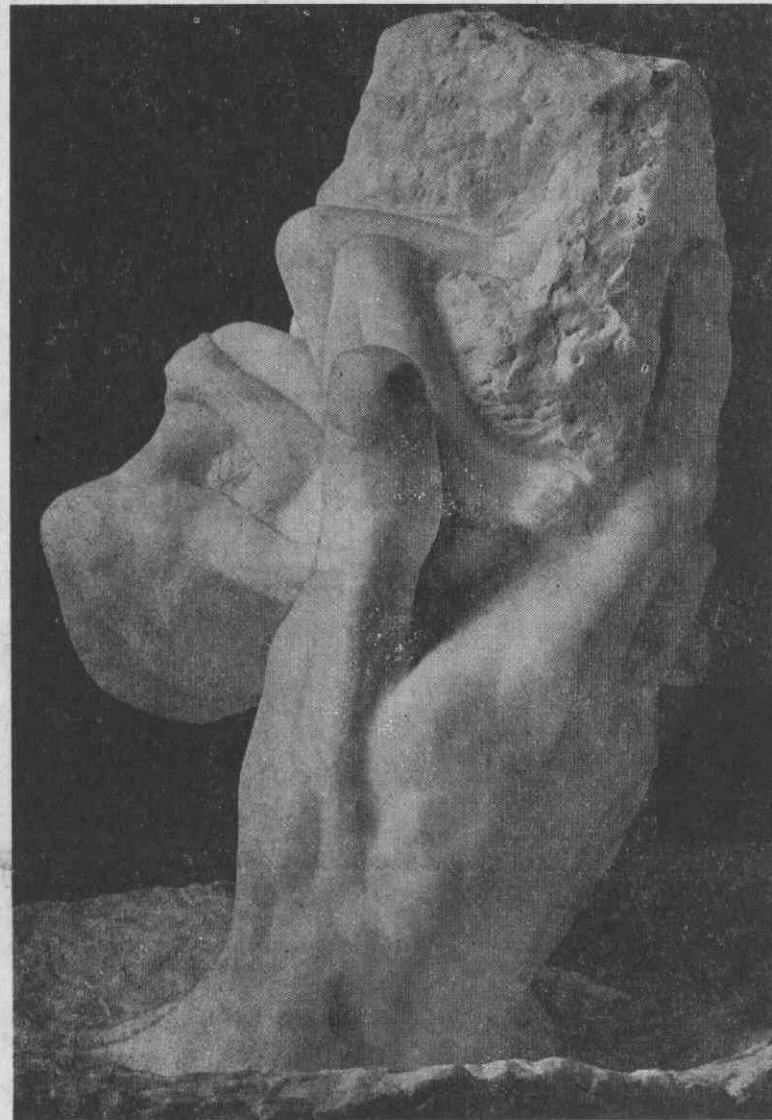
A celebração do jubileu sacerdotal do Senhor Bispo é o ensejo que se julgou oportuno. «Tal acontecimento — dizia há dias em carta aos sacerdotes o Governador do Bispado, em

POSTAL de algures

UMA criança disse-me um dia: — «Tenho umas asinhas... Não me toques, porque podes estragá-las... Quando vem o vento, eu ouço uma Voz. É tão linda! Fala baixinho, sabes?».

Meu irmão e Bom Amigo, se não compreendes isto, não te rias nem atires pedras ao

JOÃO



«... Deus quer, o homem sonha, a obra nasce». Do barro fez Deus o homem, à sua imagem e semelhança. Do barro pode o homem fazer obras primas, pela inteligência e vontade com que Deus o enriqueceu. Que sempre a obra saída das mãos do homem seja imagem e semelhança das perfeições de Deus! Na gravura: «A mão de Rodin». — Moldagem feita pouco antes da sua morte.

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

pelas possibilidades materiais e humanas de mitigá-las.

Ora, sabido é, as cerâmicas surgem na vida do homem para mais cômoda solução das suas necessidades alimentares, que são fisiológicas e gerais. Mesmo admitindo que em Aveiro existissem, desde remotíssimas eras, estruturas

Aqui, neste velho

BAIRRO DOS OLEIROS...

argilosas que permitissem a vivência das manufacturas de que são matéria-prima, importa averiguar desde quando, e em que períodos, ao habitante da região foi possível ou vantajoso fabricar olarias, ele próprio, à escala industrial, única de considerar no tema que nos ocupa.

[...] Nesta povoação, «radiada e cingida de canais», como alguém acertadamente escreveu, a história andou sempre ligada às vicissitudes do porto de mar; e pode dizer-se que os fastos aveirenses acompanharam o fluxo e refluxo das águas da barra — umas vezes porta franqueada à navegação, outras vezes obstruída e hostil; e o aveirense foi mareante, pescador e marnoto sempre que a geologia e a climatologia lho consentiram — consagrando-se necessariamente (se não emigrava) a outros labores em épocas de barra adversa. É nas forçadas sínopes da marinharia, da pesca e do sal — artes naturalmente preferidas por quem vive junto às águas da laguna e do mar — que devem procurar-se devoções a outros misteres; é nessas brechas, que tantas vezes — e, por vezes, tão profundamente — se abriram na economia local, que porventura cabe o artesanato oleiro. E a coexistência, aqui, do homem do mar ou da ria e do homem do barro só teria sido possível em surtos de mais amplo desafogo económico e da sua consequente possibi-

lidade de libertação, pelo menos parcial, dos condicionalismos geográficos.

[...] Nem creio que a cerâmica aveirense se possa arrogar da vetustez das mais remotas olarias portuguesas como pretendia José Queirós; nem acredito muito em que os seus primórdios datem apenas do século XVI, como afirma Marques Gomes e, com ele, Joaquim de Vasconcelos, que o não contraria em escrito comum. Suponho até que qualquer daqueles eruditos investigadores não quis dizer rigorosamente o que escreveu: Queirós não nos dá fundamento da sua convicção; e os dois historiógrafos que fixam no século de quinhentos o limiar das olarias de Aveiro arrimam-se a uma provisão de 16 de Maio de 1585, outorgada, a requerimento da Câmara, por Filipe I. Ali, é certo, se fala da «Torre dos Oleiros» — o que denuncia a inequívoca existência, na altura, de um povoado oleiro no burgo. Mas é evidente que, havendo uma tal referência, de incontestável valia e com data incontestável, não pode deixar de se admitir uma longa anterioridade, indispensável à organização de uma classe que tinha o seu Bairro próprio; no que se haveriam consumido, à lentidão coeva, um século ou séculos. [...]

[...] Aqui, onde cresceram solidamente as paredes da grande indústria hoje em festa, aqui, chegaria ainda, há muitas centúrias, o velho «Bairro dos Oleiros» [...]

AS minhas andanças de técnico agrário, conheci dois homens da terra pouco vulgares. A um chamavam o Silva rico, o outro era o Silva pobre. Diziam-se primos. O primeiro metera-se em negócio de gados e, com tal sorte, que, de servo da gleba, subira à categoria de proprietário de fartas quintas. No entanto, aos 45 anos estava pronto. Andava a águas, eram-lhe vedados o vinho, as carnes, os fritos e os refogados.

As comezainas nocturnas tinham-lhe arruinado as vísceras. Pouco durou.

O Silva pobre nunca passou da situação de rendeiro, mas gozava uma saúde de ferro e tinha figados de aço que temperava nas manhãs de inverno com duas goladas de bagaceira. Comia caldo e batatas, com pouco peguinho e, em Julho, bastava-lhe, para o jantar, uma fatia de centeio com meia dúzia de figos lampos.

Fora do agro, na cidade de Aveiro, travei também relações com um norueguês e um holandês.

O escandinavo sentava-se à mesa diante de mim e era

COMER E BEBER

sóbrio e regrado. Tanto no garfo como nas horas de sono. Exemplo de autodomínio para comilões e noctívagos, servia-se com parcimónia e, ao darem as onze horas no relógio camarário, era certo meter-se no casulo. Dizia ele que, na sua família, eram todos longevos e na Noruega eram tão normais os nonagenários escoreitos e apumados, como por cá os quarentões.

Por seu lado, o holandês deu em engordar, queixava-se de que o português comia demais, e afirmava-nos que na Holanda as doenças de fígado e a própria tuberculose eram desconhecidas. No país dos diques, o mal que afligia o homem, a partir dos trinta anos, era o reumatismo.

A dieta holandesa não sobre-carregava o estômago. Tomava-se uma parva ao almoço; debicavam-se compotas, pão, queijo, biscoitos e outras comidas frias ao jantar; e cozinha-

va-se para a ceia, às 6 e meia, uma refeição singela de sopa e um prato de peixe ou carne.

Nisto de alimentos, quer em quantidade quer em qualidade, a ciência da nutrição ainda anda um tanto às aranhas. Fala-se muito em vitaminas, que baptizaram com várias letras do alfabeto, em proteínas e outras inas, mas o segredo da saúde e da longevidade está tão distante de nós como o czar Alexandre se encontrava de Napoleão depois do passo trágico do Beresina.

Bonaparte, que fora bolseiro do rei na Escola Militar e depois soldado da Revolução, ao fazer-se imperador, alguém lhe criticou o fausto, os pergaminhos, os novos títulos que criara. — «São frivolidades — dizia ele — mas o homem não sabe viver sem elas».

O estudo de Jacques Bainville ensinou-me muitas coisas a respeito do Corso, mas não chegou a revelar-me se ele foi sóbrio como o Silva pobre ou se acertou o garfo com o do Silva rico, para morrer, assim, tão novo.

O historiador ensinou-me sobretudo que as letras também podem ser futilidades como são estas minhas, cuja leitura, no entanto, as donas de casa, que gemem a vida na cozinha, e os glutões, em maré de penitência, vão julgar preciosa.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

Letras RUSTICAS